

O SISTEMA DE EDUCAÇÃO NA SUÉCIA: UM MODELO DE ENSINO PÚBLICO VOLTADO PARA O BEM ESTAR DO ALUNO

KOHLs, Tatiani Müller¹;
SCHWARZ, Vera Santos²

¹Acadêmica do 7º semestre do curso de Ciências Sociais licenciatura pela Universidade Federal de Pelotas (UFPeI). E-mail: tatianimuller@gmail.com.

²Mestre em Ciência Política, Professora da Universidade Federal de Pelotas (UFPeI), Departamento de Sociologia e Política. E-mail: vlsschwarz@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

Sendo a Suécia um dos países que mais investe em educação no mundo, este trabalho tem como objetivo analisar como funciona e quais são as teorias adotadas pelo parlamento e governo referente ao sistema de educação na Suécia, tomando como exemplo as cidades de Luleå e Linköping. Essa pesquisa, portanto se insere no campo da educação e política da Suécia, trazendo reflexões a respeito de um dos melhores sistemas de educação no mundo. Desse modo pretende-se expor os principais fatores que contribuem para que seja proporcionada uma educação pública de qualidade na sociedade desse país.

Primeiramente é importante saber que o sistema educacional sueco é gratuito, tendo como base em sua teoria levar a educação gratuita a todos, pois a sociedade preza pelo direito de que os cidadãos devem ter acesso a ela. A responsabilidade do sistema de educação fica a cargo do parlamento e do governo, que definem os objetivos e linhas de orientação e o município implementa-o. No que se refere à distribuição de recursos, o município pode agir de forma livre, desde que distribua de um modo que os alunos alcancem os objetivos nacionais. O sistema de educação sueco prevê que todas as escolas devem implantar medidas que contenham regras de respeito mútuo, onde todos os alunos tenham o mesmo direito à educação, prevenindo desta forma, a desigualdade racial e atos agressivos. O direito a igualdade foi um dos fins estabelecido pelo parlamento sueco em 1985, que, além disso, também visa:

[...] igualdade de oportunidades de acesso no sector público da educação; a oferta, a nível nacional, de uma formação equivalente; a formação científica dos alunos por forma a torná-los cidadãos responsáveis; o desenvolvimento dos valores democráticos - inviolabilidade da vida humana, liberdade e integridade pessoais, igualdade humana universal, igualdade entre homens e mulheres, solidariedade para com os mais fracos e desfavorecidos. (Vasco Oliveira e Cunha, página 5).

O parlamento sueco também admite um quadro para orientar a organização do trabalho escolar, pois os professores tem a liberdade de fazer a seleção de conteúdos e escolher seus métodos de trabalho em sala de aula, desde que assegurem padrões equivalentes no país, que segundo o artigo de Vasco Oliveira e Cunha são:

Criação de seis áreas no conjunto curricular - skills básicos (sueco, matemática e inglês), estética, ciências sociais, ciências naturais, língua de opção individual dos alunos; obrigatoriedade de um mínimo de docência para os nove anos de escolaridade em unidades de sessenta minutos (6.665 horas); a possibilidade de dilatar este número por livre iniciativa das autoridades competentes locais; a possibilidade de alargar as disciplinas optativas; a liberdade de os docentes poderem distribuir o tempo da sua leccionação para cada ano de escolaridade; o aumento do tempo de ensino para a segunda língua estrangeira; a introdução da língua espanhola como alternativa ao alemão e ao francês no conjunto das disciplinas optativas que cada município é obrigado a oferecer; a possibilidade de inclusão de uma terceira língua estrangeira como disciplina de opção. (Vasco Oliveira e Cunha, página 6).

Diante desses fatores busco elencar a pesquisa bibliográfica, feita através de alguns sites oficiais e artigos publicados na internet a respeito desse tema, e as observações feitas em escolas públicas na Suécia.

2 METODOLOGIA

Este trabalho foi realizado em duas etapas. A primeira consistiu em uma pesquisa de campo, onde pode ser observado o funcionamento de algumas escolas, bem como o funcionamento do sistema educacional do país. Foram observadas escolas públicas da cidade de Luleå, localizado ao norte, e a cidade de Linköping, ao sul da Suécia. A segunda foi realizada através de um estudo bibliográfico e pesquisas via internet.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados da pesquisa revelam que o sistema de ensino se preocupa de fato em levar a educação gratuita a todos, isso porque a lei sueca estabelece que o município forneça subsídios também às escolas privadas de educação obrigatória, pois elas encontram-se submetidas às mesmas leis e valores do Estado. Com a atribuição de subsídios a essas escolas, elas se obrigam a ministrar o ensino gratuitamente, pois a fiscalização do sistema de educação fica a cargo do município.

O sistema educacional sueco se divide da seguinte forma: escola obrigatória (9 anos) e escola secundária (3 anos). O país também possui escolas especiais para crianças *Sámi* (grupo indígena localizado no norte da Suécia), e escolas para portadores de deficiências. Para aqueles que não possuem o sueco como sua língua materna, são oferecidas aulas em seu próprio idioma.

Uma forma de incentivo à educação dentro do sistema de ensino sueco, é que ao ingressar na vida escolar, os pais dos estudantes recebem um auxílio em dinheiro até os dependentes completarem 16 anos. Após essa idade, se o jovem decidir continuar estudando, ele próprio recebe o auxílio, que possui o mesmo valor para todos. Na escola obrigatória, o município também deve oferecer de forma gratuita aos alunos materiais de ensino, alimentação, transporte e assistência médica.

Outra questão relevante a ser considerada, é que o sistema de educação estimula as crianças a pensarem de forma independente a partir do momento em

que iniciam sua vida escolar. O reflexo desse método se dá principalmente no ensino secundário, que busca dar ao aluno maior responsabilidade em seus estudos, pois é a partir da escolha de suas disciplinas que o aluno aprofunda-se em temas de seu interesse.

O ensino secundário sueco é organizado em 17 programas, somando 3 anos de duração. Neste período, é oferecida aos alunos a oportunidade de escolher os programas que os proporcionarão conhecimento e capacitações à vida profissional e estudos posteriores, e assim, eles se tornarão construtores da sua própria formação.

Durante as observações realizadas nas escolas, percebe-se que diversas metodologias são adotadas pelos professores. Além de aulas interdisciplinares desenvolvidas a partir de narrações e fabulas e projetos desenvolvidos dentro das escolas em parceria com a Igreja Sueca e comunidade escolar, também são desenvolvidas aulas com saídas de campo. Desse modo se oferece aos alunos aulas mais atraentes e também os mantém em um contato mais próximo com a natureza. Diante desses fatores, nota-se a qualidade de ensino e a preocupação do bem-estar do aluno.

4 CONCLUSÃO

A Suécia possui um sistema de educação pública voltado para o bem estar do aluno, visando o quanto é importante que ele goste e se sinta familiarizado com ambiente escolar e tenha assim vontade de estudar. Preza-se também por espaços adequados e educação de qualidade na escola. Esse sistema de ensino faz do aluno protagonista deste processo, preocupando-se de fato em levar a educação gratuita a todos.

Alguns fatores como contexto histórico, economia e política influenciaram para o desenvolvimento da educação nesse país. Mas acredito, que nem por isso outros países devem deixar de ter como base esse modelo de ensino, sendo ele um exemplo vivo de que uma educação de qualidade pode contribuir para o desenvolvimento e crescimento de um país.

Para concluir, podemos perceber que este sistema está baseado na igualdade, democracia e segurança dentro da escola, acreditando serem estes fatores importantes para o desenvolvimento da aprendizagem do aluno.

5 REFERÊNCIAS

CUNHA, Vasco Oliveira e. O sistema de educação na Suécia. Disponível em: http://www.ipv.pt/millenium/esf12_suec.htm; acessado em 19 de junho de 2012.

El sistema educativo sueco: Escuela Secundaria. Disponível em: http://www.degeer.norrkoping.se/show.php?page=syv_den_svenska_gymnasieskolan; publicado em 01 de janeiro de 2008; acessado em 27 de junho de 2012.

O sistema educacional sueco. Disponível em: http://www.brassar.se/suecia/index.php?option=com_content&view=article&id=80&Itemid=75; publicado em 17 de setembro de 2007; acessado em 15 de julho de 2012.

Swedish education. Disponível em: <http://www.sweden.se/eng/Home/Education/>; acessado em 15 de julho de 2012.

The Swedish National Agency for Education; disponível em: http://www.skolverket.se/2.3894/in_english; acessado em 27 de junho de 2012.

VALENTE, Nelson. A Suécia é o país que mais investe em educação no mundo. Disponível em: <http://jornaldedebates.uol.com.br/debate/que-tipo-professor-escola-publica-precisa/artigo/suecia-pais-que-mais-investe-em-educacao-no->; publicado em 27 de junho de 2007; acessado em 19 de junho de 2012.